

MC02. Interpretação socioantropológica dos Sonhos

Marilande Martins Abreu, Mundicarmo Ferretti

O minicurso A Interpretação socio-antropológica dos sonhos pretende refletir e apreender formas - teóricas e empíricas, que envolvem o Sonho, como experiência individual e coletiva. Para isso, o minicurso se fundamentará no diálogo entre antropologia e Psicanálise, se deterá em questões teóricas como o paradigmático capítulo sete, da obra A Interpretação dos Sonhos, de Freud, bem como os estudos recentes de Bernard Lahi, A Interpretação sociológica dos sonhos, que coloca na cena do debate sociológico, a experiência dos sonhos. Essas expressões teóricas serão articuladas com relatos e experiências com sonhos em práticas e rituais tradicionais da cultura afro-brasileira. Desse modo, líderes de terreiros de mina e umbanda de São Luís, Maranhão, norte do Brasil, irão relatar experiências sobre os sonhos, em suas práticas rituais ancestrais no diálogo com as teorias modernas sobre o Sonho.

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

